

**ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES, REALIZADA NO DIA TRINTA DE
ABRIL DE DOIS MIL E DEZOITO**

----- Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas dez horas, realizou-se no auditório dos Paços do Município, uma Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Fornos de Algodres, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2 – ORDEM DO DIA -----

a)- Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de dezembro; -----

b)- Apreciação e votação da Prestação de Contas de 2017; -----

c)- Aprovação das alterações ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres; -----

d)- Eleição de um membro da Assembleia Municipal, para integrar o Conselho Cinegético Municipal; -----

3 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----

4 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Aberta a Sessão, o Sr. Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes e, antes do início dos trabalhos, fez referência a dois assuntos relacionados com o funcionamento da Assembleia Municipal, referindo que fez chegar a todos os membros, via email, o Regimento da Assembleia Municipal, no sentido de haver alguma proposta de alteração ao mesmo, caso assim o entendam. -----

----- Referiu, também, que fizeram chegar à Mesa da Assembleia um reparo relativamente aos CD'S que são enviados juntamente com a convocatória, uma vez que há computadores que já não são compatíveis e, nessa medida, posteriormente será enviada uma PEN; quem pretender os documentos em papel, deverá dirigir-se à Câmara Municipal para proceder ao seu levantamento. -----

----- Passou-se de imediato à chamada dos membros da assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Carlos Manuel Andrade Costa, Rui Manuel Paulo Nunes Viçoso, António José Elvas da Rocha, Manuel Gonçalves dos Santos, José Aurélio Marques Veiga, Luís Miguel Ginja da Fonseca, Nélcio Alexandre Ferreira Sequeira, Fernando Carlos da Costa Melo, Tiago Rafael Pratas Andrade, Pedro Miguel Freitas Marques Falcão Lucas, Rui Pedro Bernardo Santos, Artur Francisco Almeida de Oliveira, Porfírio Simões Paraíso, Nuno Jorge Porfírio Marques, João Carlos Paulo Nunes Felício da Costa, Delfim Pereira Rodrigues, António Júlio Rebelo Oliveira, Álvaro Pedro Ferreira dos Santos, António Gonçalves Gomes, Daniel Alexandre Sousa Andrade, Luís Filipe Rodrigues dos Reis, Maria João Castanheira Albuquerque, José Joaquim dos Santos Nunes, Vítor Hugo Cardoso Dias, Augusto António Morais de Carvalho e António Pires Fonseca. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia questionou os membros da assembleia sobre a existência de alguma proposta de alteração à ata da sessão ordinária de vinte e oito de fevereiro; não havendo propostas, foi a mesma colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- Feita a leitura do expediente, entrou-se no Período Antes da Ordem do Dia, usando da palavra o membro da assembleia Rui Viçoso fazendo referência à sujidade da mata municipal que, como é de opinião geral, é pertença da Câmara Municipal, e, como tal, deverá ser a câmara a proceder à sua limpeza. -----

----- No que diz respeito à Zona Industrial sugeriu que pedissem um parecer jurídico ao jurista da Câmara, no sentido de saber qual o meio legal – expropriação ou venda forçada – para resolver a questão do lote onde funcionou a antiga fábrica do queijo, uma vez que o proprietário pediu uma quantia avultada pelo mesmo e é uma pena estar ao abandono. -----

----- No seguimento da intervenção do membro Manuel Gonçalves na última assembleia, ao sugerir se alguém conhecia quem quisesse investir no concelho, referiu que é uma boa ideia, mas, para que isso aconteça é preciso criar condições favoráveis à vinda dos empresários. -----

----- Quanto ao Plano Municipal de Defesa Contra Incêndios, solicitou que o informassem em todas as assembleias, quantos pedidos de construção, quer por escrito quer verbais, estão a ser negados pela Câmara Municipal, e o que é que foi feito desde a última sessão no sentido de resolver a questão da Carta de Ocupação de Solo. -----

----- Por fim abordou a questão da fossa séptica de Vila Ruiva, referindo que numa ata se sugeria a ligação do acréscimo de matéria do INATEL que não estava previsto aquando a construção da fossa, à ETAR, chamando a atenção para o facto de uma vala de Vila Ruiva a Fornos custar cerca de duzentos mil euros, enquanto uma fossa séptica rondaria os quinze mil euros e o assunto ficaria resolvido. -----

----- O membro da assembleia Pedro Falcão parabenizou o executivo pelo Índice de Transparência Municipal, tendo ficado a Câmara Municipal de Fornos de Algodres em trigésimo primeiro lugar a nível nacional, a melhor classificação da região. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Aurélio Veiga parabenizando o Sr. Vereador Alexandre Lote pela sua ascensão política, extensível ao Sr. Presidente da Câmara que rápida e facilmente aprendeu com a sua liderança do partido. -----

----- Referiu que, em tempos, ao abordarem a questão dos incêndios florestais, focou o tema da primeira base de apoio às Juntas de Freguesia, tendo o Sr. Presidente da Câmara concordado que iriam reforçar esses apoios, quer financeiros quer materiais; avizinhandose nova época de incêndios, questionou o Sr. Presidente da Câmara em que situação está o reforço desses apoios. -----

----- Depois da confirmação do Sr. Presidente da Câmara da existência de transporte escolar em todas as freguesias para a sede do concelho, o membro da assembleia Aurélio Veiga questionou qual a necessidade de haver duplicação de transporte no valor de vinte e quatro mil euros por ano, solicitando que lhe fosse facultado, se possível até final da sessão, o protocolo celebrado com a associação ou entidade privada que faz esse transporte. -----

----- Referiu, também, que segundo a conta de gerência, são gastos cerca de quarenta e nove mil euros com os Bombeiros Voluntários, cerca de trinta e cinco mil euros com o futebol e cerca de trinta e dois mil euros com as Juntas de Freguesia, facto que não compreende uma vez que as Juntas são o primeiro embate de apoio à população e seria mais do que justo que recebessem verbas superiores às restantes associações. -----

----- Por fim questionou o Sr. Presidente da Câmara se estão a ceder, gratuitamente, máquinas a privados e solicitou que lhe facultassem, até ao final da sessão, o número de crianças residentes na Mata e no Sobral Pichorro até aos dez anos de idade. -----

----- O membro da assembleia Luís Ginja realçou a questão da transparência, na medida em que na zona centro do país, a Câmara Municipal de Fornos de Algodres é a que detém o maior índice de transparência, facto visível no site que dispõe de informação atualizada a cada quarenta e oito horas, e que não acontecia no passado. -----

----- Relativamente à questão do investimento na agricultura abordada pelo membro da assembleia Rui Viçoso, lembrou dois investimentos que embora não estejam diretamente ligados à Câmara Municipal, criam postos de trabalho, nomeadamente em Fornos Gare e no Seminário. -----

----- Agradeceu ao executivo a criação de uma EIP (Equipa de Intervenção Permanente) para os Bombeiros Voluntários, referindo que é mais uma forma de estarmos em sintonia na proteção das florestas, acrescentando que na próxima sexta feira, o Sr. Ministro da Administração Interna deslocar-se-á a Fornos de Algodres para assinar todas as EIP'S do país, facto que demonstra que Fornos está no mapa. -----

----- Referiu, também, que na passada quinta feira, recebemos a visita do Sr. Ministro da Solidariedade para apresentar o programa 55+, que, para além de engrandecer o concelho, irá permitir que a camada mais idosa usufrua desse programa. -----

----- Por fim louvou o trabalho que tem sido feito pelo executivo. -----

----- Interveio o membro da assembleia João Carlos Felício colocando várias questões ao Sr. Presidente da Câmara, nomeadamente qual a razão das alterações na composição do Órgão de Gestão cerca de meio ano após as eleições e não ter havido qualquer esclarecimento ou uma declaração oficial acerca do sucedido, qual é a composição atual do Órgão de Gestão e, por último, porque é que as atas das reuniões onde se debateram estas questões não foram publicadas no site da Câmara Municipal. -----

----- O membro da assembleia Maria João Castanheira referiu que a sua intervenção vem na sequência da leitura de uma ata de reunião de câmara datada de janeiro onde se mencionava uma reunião nos Bombeiros Voluntários e onde esteve presente o Sr. Vereador Alexandre Lote e o representante dos Presidentes de Junta, nessa medida, gostaria de saber quando é que decorreu essa eleição, uma vez que apenas teve conhecimento da eleição de um representante para o congresso da ANMP. -----

----- O membro da assembleia Manuel Gonçalves começou a sua intervenção por fazer uma breve resenha do que se passou na reunião da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela,

acrescentando que ficará arquivada juntamente com a correspondência da assembleia para quem quiser consultar. -----

----- Relativamente à Câmara Municipal, mostrou o seu agrado com a vinda do Sr. Ministro da Administração Interna a Fornos de Algodres, uma vez que dará visibilidade ao concelho e isso deve-se, sobretudo, ao trabalho consequente do Sr. Presidente da Câmara Municipal. -----

----- Em relação à questão do emprego, manteve exatamente o que havia dito na assembleia anterior, ou seja, seria bom se houvesse empresários interessados em investir no concelho, uma vez que a falta de espaço não seria um impedimento. -----

----- Referiu ainda que este executivo teve a coragem de atribuir verbas às Juntas de Freguesia para que estas pudessem geri-las da maneira que entendessem, o que foi uma atitude correta e solidária, na medida em que não era obrigado a fazê-lo. -----

----- O membro da assembleia Fernando Melo questionou o Sr. Presidente da Câmara qual a razão que levou à mudança do cargo da Vice-Presidência, se foi por falta de confiança ou se houve alguma razão externa, e, caso assim o entendam, permitir que a Sra. Vereadora Rita Silva se pronuncie acerca desta questão; questionou, também, se existe ou não Chefe de Gabinete e, em caso afirmativo, qual a sua necessidade. -----

----- Antes de dar a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que relativamente à questão do membro da assembleia Maria João Castanheira acerca das comissões, já deveriam ter procedido à eleição de um representante das Juntas de Freguesia e que o mais breve possível, esse assunto constará da ordem de trabalhos da assembleia municipal. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que o Órgão de Gestão da Câmara Municipal é composto pelo Presidente da Câmara, por um Vereador a tempo inteiro e por um Chefe de Gabinete, cuja nomeação é da competência do Presidente da Câmara. -----

----- No que diz respeito à questão das atas, referiu que foram apresentadas várias declarações relativamente a uma das atas, que terá de ser levada novamente a reunião de câmara e, posteriormente, será publicada no site. -----

----- Relativamente à questão do Índice de Transparência referiu que apesar de não querer dar demasiada importância ao facto, admite que é importante que seja reconhecido que tudo o que se passa na Câmara Municipal seja publicado no site. -----

----- Relativamente à Mata Municipal referiu que é do conhecimento geral que esta se encontra registada em nome das Terras Serranas e que há um diferendo em tribunal no sentido de fazer reverter essa situação; acrescentou que esteve presente nas Assembleias Gerais das duas entidades – Terras Serranas e Fornos Vida – e a sua posição foi a de votar contra o relatório de contas. -----

----- No que diz respeito à limpeza da mata referiu que se trata de uma questão problemática, por um lado porque os pinheiros se encontram secos, tendo sido pedido um parecer ao ICNF (Instituto Conservação da Natureza e Florestas) no sentido de arranjar uma solução para o problema, por outro

porque ao tentarem proceder à sua limpeza foram chamados à GNR, no seguimento de uma queixa apresentada pelo administrador do hotel. -----

----- Relativamente à Zona Industrial, referiu que aquando da sua construção dever-se-ia ter acautelado a reversão dos terrenos para a Câmara Municipal, caso os proprietários não fizessem qualquer tipo de investimento e, nessa medida, solicitou ao membro da assembleia Rui Viçoso se tem conhecimento, como jurista, de um modo legal que permita resolver esta questão. -----

----- Referiu, também, que está a ser finalizado o processo do mini loteamento da Zona Industrial de Juncais, que será levado à reunião de Câmara e, posteriormente, à Assembleia Municipal. -----

----- Quanto ao número de processos negados por causa da Carta de Ocupação de Solos, referiu que os documentos de planeamento nomeadamente o PDM, deveriam ser elaborados pelos municípios e pelas comunidades intermunicipais, uma vez que as entidades externas que gerem os PDM'S vão travando qualquer processo de desenvolvimento. -----

----- Em relação à fossa séptica de Vila Ruiva, terá de ser feito um investimento, uma vez que esta não está dimensionada para fazer face a uma unidade hoteleira como o INATEL, cuja taxa de ocupação tem subido consideravelmente. -----

----- No que diz respeito à questão do Regimento, referiu que é uma questão da competência da Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente à questão do apoio às Juntas de Freguesia, referiu que este foi o primeiro executivo a fazer delegação de competências e, no ano em curso, irão novamente fazê-lo, mas com um reforço financeiro para fazer face às exigências e dificuldades que aquelas atravessam. -----

----- Quanto à questão da duplicação de transporte, referiu que é vontade deste executivo manter a escola do 1.º ciclo de Figueiró da Granja em funcionamento e, nessa medida, foi feita uma candidatura no âmbito da CIM, no sentido de dotar a escola de melhores condições, para que, no futuro, possa receber mais alunos; a única solução encontrada relativamente ao transporte dos alunos de Queiriz e Casal do Monte, foi celebrar um acordo com uma instituição, uma vez que a Câmara não dispõe de transporte adequado para o efeito. -----

----- Referiu que houve um investimento maior em algumas Juntas de Freguesia que advém da iniciativa do Orçamento Participativo, cujas regras são do conhecimento geral. -----

----- No que diz respeito ao facto de haver máquinas ao serviço de privados, referiu que estas estão a ser utilizadas na limpeza dos caminhos como medida de prevenção dos incêndios florestais. -----

----- Quanto à questão do membro da assembleia Maria João Castanheira, referiu que dado o carácter urgente da reunião com a proteção civil e, uma vez que ainda não havia sido eleito um representante dos Presidentes de Junta, foi chamado o Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró da Granja, não havendo nessa atitude segundas intenções. -----

----- O membro da assembleia João Carlos Felício referiu que algo não bate certo porque no site da Câmara Municipal, o vereador Bruno Costa é apresentado como vereador em permanência e, nessa

medida, questionou, novamente, qual a composição do Órgão de Gestão da Câmara; referiu ainda que há quatro anos votou contra a nomeação de um vereador a tempo inteiro alegando que na Câmara Municipal não havia trabalho que o justificasse, uma vez que não havia obras e esta dispunha de técnicos suficientes para tratar de todas as questões; acrescentou que durante os quatro anos em que foi vereador e, depois de quinze dias de atividade intensa, havia reuniões de câmara com a duração de quinze minutos e com um único ponto da ordem de trabalhos e, face ao exposto, entende que a nomeação de um vereador a tempo inteiro se deve, sobretudo, a razões políticas. -----

----- Usou da palavra o membro da assembleia Aurélio Veiga questionando o Sr. Presidente da Câmara de onde vêm os alunos a que ele se referiu, caso fizessem obras na escola de Figueiró da Granja, e por quanto tempo haverá condições para manter a escola aberta. -----

----- Relativamente à limpeza dos caminhos, questionou o Sr. Presidente da Câmara se irão proceder à limpeza de todos os caminhos privados. -----

----- O membro da assembleia Rui Viçoso referiu que, de acordo com a resposta dada pelo Sr. Presidente da Câmara relativamente ao Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, se apercebeu que nada havia sido feito desde a sua intervenção na Assembleia Municipal, uma vez que o Sr. Presidente se referiu ao PDM que nada tem a ver com a Planta de Condicionantes; acrescentou que o PDM, na sua globalidade, foi bem elaborado mas contém aspetos que condicionam o desenvolvimento e, nessa medida, sugeriu que afetassem os recursos humanos em prol do que realmente é importante, ou seja, fazer o levantamento de todas as casas existentes nas zonas florestais e propor que na Carta de Ocupação de Solos, sejam ampliados os cinquenta metros ao redor das mesmas. -----

----- Quanto à limpeza da mata municipal, referiu que apesar de estar registada em nome das Terras Serranas, toda a gente acredita que pertence à Câmara Municipal e, como tal, deverá ser a Câmara a proceder à sua limpeza. -----

----- O membro da assembleia Fernando Melo questionou novamente o Sr. Presidente da Câmara qual a razão da mudança de Vice-Presidente passados cinco meses da tomada de posse, tendo o Sr. Presidente respondido de imediato que foi por falta de confiança. -----

----- O membro da assembleia Luís Ginja referiu que relativamente à questão do chefe de gabinete, entende que é uma nomeação política e é assim que deve ser. -----

----- Referiu, também, que ficou indignado ao ouvir um ex. vereador dizer que ia a reuniões de câmara para falar apenas da ordem de trabalhos, uma vez que um vereador pode falar sobre o que quiser. -----

----- Relativamente à escola de Figueiró da Granja, referiu que um dos argumentos do executivo para manter a escola em funcionamento, é a distância da Mata, de Queiriz e do Sobral Pichorro. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal referiu que relativamente ao Plano Municipal de Defesa das Florestas, o documento tinha de ser obrigatoriamente aprovado em Assembleia Municipal, apesar de apresentar algumas lacunas, porque caso isso não acontecesse, poderiam incorrer em responsabilidade criminal, à semelhança do que aconteceu em Pedrógão Grande. -----

----- Quanto à questão do Chefe de Gabinete referiu que foi uma opção sua. -----

----- No que diz respeito às reuniões de câmara referiu que, realmente, algumas têm apenas um ou dois pontos na ordem de trabalhos, mas outras prolongam-se para o período da tarde, dependendo da dinâmica que cada um imprime aos assuntos apresentados. -----

----- Relativamente ao facto de no site da Câmara Municipal constar o Sr. Bruno Costa como vereador em permanência, referiu tratar-se de um lapso, na medida em que há apenas um vereador a tempo inteiro – o Sr. Alexandre Lote. -----

----- No que concerne à questão da escola de Figueiró da Granja, referiu que há alunos que frequentam a escola de Fornos porque os pais entendem que esta tem mais condições e, se eventualmente a escola de Figueiró fechar, a estrutura foi concebida de modo a poder servir para outro tipo de valências. -----

----- Em relação aos caminhos privados referiu que tendo em conta a problemática dos incêndios florestais, terão de pensar na defesa dos bens e das pessoas e, nessa medida, as máquinas da Câmara Municipal estarão disponíveis para, de uma forma criteriosa, proceder à limpeza dos mesmos, mesmo sendo privados. -----

----- Tendo a Sra. vereadora Rita Silva solicitado o uso da palavra invocando o critério de defesa da honra, o Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que apenas lhe cederá a palavra caso haja concordância do Sr. Presidente da Câmara. -----

----- Relativamente a esta questão, o Sr. Presidente da Câmara referiu que o que está em causa nada tem a ver com a defesa da honra, tratando-se, apenas, de uma questão de confiança, e, como tal, não dará autorização à Sra. vereadora para usar da palavra. -----

----- O membro da assembleia e segundo secretário Manuel Gonçalves referiu que de acordo com a sua interpretação, a defesa da honra aplica-se ao órgão, ou seja, se algum membro da assembleia se sentir lesado, pode invocar a defesa da sua honra, na medida em que esta se aplica ao órgão do qual a pessoa em causa faz parte e, neste caso, essa defesa deveria ser feita em reunião de Câmara. -----

----- Passou-se de seguida à Ordem do Dia, nomeadamente à alínea a) da Ordem de Trabalhos: "Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do município, de acordo com a alínea c) do número 2 do artigo 25, da Lei número 75/2013, de 12 de dezembro", tendo o Sr. Presidente baseado a sua comunicação no ofício nº 155 datado de 19 de abril de 2018, o qual se dá aqui como transcrito e se considera como fazendo parte integrante desta ata. -----

----- Não havendo inscrições acerca deste ponto, passou-se de imediato à alínea b) da Ordem do Dia: "Apreciação e votação da Prestação de Contas de 2017". -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que o documento relativo à prestação de contas terá de ser aprovado em assembleia municipal, tendo realçado os aspetos a saber: -----

----- Taxa de execução de 98,5%; -----

----- Redução da dívida e consequente aumento do resultado líquido; -----

----- Regra do equilíbrio orçamental correta; -----

----- Saldo transitado para 2018 de oitocentos e dois mil e quinhentos e dez euros que advém da gestão do ano anterior; -----

----- O grau de solvabilidade é de 0,98 %, o que traduz a situação de independência da câmara face aos credores. -----

----- O membro da assembleia Artur Oliveira referiu que os fundos próprios continuam negativos, o que tem implicação no rácio de autonomia financeira e continua a registar-se uma má valorização dos ativos, conforme parecer do Revisor Oficial de Contas, que emitiu um relatório com reservas; questionou o executivo quando poderá ser feita a correta valorização dos ativos, na medida em que eliminariam os fundos próprios negativos e alertou para a existência de algumas incoerências no documento. -----

----- Por fim, questionou qual a razão para o acréscimo de trezentos e setenta e sete mil euros de 2016 para 2017, nas provisões para riscos e encargos. -----

----- O membro da assembleia Luís Ginja referiu que o principal objetivo do documento é demonstrar a situação financeira da Câmara Municipal, salientando alguns pontos: -----

----- Redução da dívida em cerca de oitocentos mil euros; -----

----- Apresentação de um resultado líquido positivo; -----

----- Aumento das despesas de investimento e taxa de execução de despesas de capital de 98,5%. -----

----- Por fim referiu que o mais importante no documento é a transparência e a credibilidade com que é apresentada a situação financeira do município. -----

----- O membro da assembleia Pedro Falcão questionou o Sr. Presidente da Câmara qual o montante total da dívida às Águas do Zêzere e Côa e se o município está em condições de a liquidar caso assim o tribunal o determine. -----

----- Referiu que o Sr. Presidente da Câmara sempre defendeu a regularização das dívidas aos credores só depois de decisão judicial, mas ao ler a ata de reunião de câmara de 2 de março de 2018, verificou que houve votação de uma proposta de pagamento da dívida peticionada ao Município pela sociedade Andrades, Lda. e, nessa medida, questionou o Sr. Presidente da Câmara se deixou de haver processos desta empresa em tribunal e se esta política de acordos com os credores é para se manter. -----

----- Referiu, também, que a Sra. Vereadora Rita Silva, na reunião de câmara de 2 de março de 2018, fez uma declaração de voto vencido relativamente ao pagamento dessa dívida e, nessa medida, questionou o Sr. Presidente da Câmara se essa posição esteve, também, na origem da destituição da Sra. Vice-Presidente. -----

----- O membro da assembleia Manuel Gonçalves, relativamente ao documento de prestação de contas, salientou o rigor orçamental e parabenizou os funcionários pela elaboração de um documento bem apresentado e bem executado. -----

----- Por fim solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que a folga financeira seja bem aplicada, nomeadamente no que diz respeito à regeneração urbana. -----

----- O membro da assembleia Rui Viçoso referiu que a bancada do PSD sempre foi a favor do pagamento das dívidas aos credores, mas quando a câmara do PS tomou posse entendeu que não deveria pagar sem documentos que comprovassem a prestação desses serviços; não havendo alterações de prova nem documentais acerca dessa matéria, questionou qual a razão dessa mudança e quanto se vai pagar. -

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que a obra foi confirmada verbalmente em reunião de câmara pelo Chefe de Divisão Técnica e pelo relatório de um perito contratado para o efeito, tendo sido este processo acompanhado pela Dra. Castanheira Neves da CCDR; referiu ainda que tal pagamento apenas foi possível depois da aprovação do FAM. -----

----- Esclareceu que houve já um julgamento relativamente à Firma Boletto & Pinto, constataram que efetivamente as obras foram executadas, mas o problema é que foram feitas na Serra da Esgalhada e, tendo em conta o diferendo que existe entre a Câmara e o Administrador do Hotel, não poderiam ter agido de outra forma; acrescentou que se o processo em causa tivesse seguido para tribunal, para além do valor da dívida pagariam juros e custas. -----

----- Referiu, também, que há dois processos sujeitos a negociação, o processo dos Andrades que já está resolvido e o da Firma Lopes & Irmão; para poderem pagar parte da dívida aos Andrades, foi necessário proceder a uma alteração orçamental, mas tal não foi possível para os outros dois processos uma vez que as obras foram efetuadas em património que não é pertença da Câmara Municipal. -----

----- Relativamente à questão das Águas do Zêzere e Côa a dívida está acautelada, no entanto, há um diferendo entre as câmaras e a referida entidade, uma vez que estão a cobrar um valor superior ao que tinha sido acordado há uns anos atrás; acrescentou que está a decorrer um processo de negociação com o atual Secretário de Estado do Ambiente e a empresa das águas no sentido de resolver esta questão. ---

----- Relativamente à questão das provisões, algumas estão relacionadas com os passivos contingentes e, também, com a questão das Águas do Zêzere e Côa. -----

----- Em relação à questão da valorização dos ativos, concordou com o membro Artur Oliveira, referindo que é um problema que tem de ser resolvido com os técnicos da Câmara Municipal, uma vez que se irá refletir nos Fundos Próprios. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a votação a alínea b) da Ordem do Dia, tendo sido a mesma aprovada por maioria com as abstenções das Bancadas do PSD e CDS. -----

----- Passou-se à alínea c) da Ordem do Dia: "Aprovação das alterações ao Quadro de Pessoal da Câmara Municipal de Fornos de Algodres". -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que há várias pessoas em processo de mobilidade e outras em lugar de nomeação e é necessário criar esses lugares no Quadro de Pessoal, mas, para isso, é necessária aprovação em Assembleia Municipal. -----

----- O membro da assembleia Aurélio Veiga referiu que, no seu entender, o Quadro de Pessoal da Câmara Municipal é suficiente sugerindo que, caso necessitem de trabalhos específicos, poderão contratar esses serviços a empresas especializadas para o efeito. -----

----- Acrescentou que, relativamente à limpeza e manutenção dos caminhos, poderiam colocar a concurso as obras por empreitada e adjudicá-las, uma vez que seria menos dispendioso para o município.

----- Por fim referiu que não faz sentido um município com esta dimensão e este orçamento estar a admitir mais pessoal. -----

----- O membro da assembleia Artur Oliveira questionou o Sr. Presidente da Câmara se analisou o impacto financeiro que este aumento de funcionários acarretará, tendo em conta que a despesa com o pessoal não poderá ultrapassar um determinado limite das despesas correntes, uma vez que poderão estar a incorrer numa ilegalidade. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que, no seu entender, a câmara não tem trabalhadores a mais e, nessa medida, irá fazer a regularização dos precários que se encontram a executar tarefas para o município de forma contínua, tudo dentro da legalidade, uma vez que a lei dos precários se sobrepõe ao que havia sido acordado anteriormente com o FAM. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia colocou a alínea c) da Ordem do Dia a votação, tendo sido a mesma aprovada por maioria com sete votos contra da Bancada do PSD, uma abstenção da Bancada do PSD e uma abstenção do CDS. -----

----- Passou-se à alínea d) da Ordem do Dia: "Eleição de um membro da Assembleia Municipal, para integrar o Conselho Cinegético Municipal". -----

----- Depois de algumas considerações dos membros da assembleia acerca deste ponto, o Sr. Presidente da Assembleia deu um interregno nos trabalhos para chegarem a consenso. -----

----- Retomados os trabalhos, foi apresentada à Mesa da Assembleia uma lista composta pelo autarca José Eduardo Marques da Fonseca, da freguesia de Algodres. -----

----- A votação foi feita por escrutínio secreto, tendo-se verificado os seguintes resultados: -----

----- 26 votantes; -----

----- 15 votos a favor; -----

----- 11 votos em branco. -----

----- Passou-se de seguida ao Ponto Três da Ordem do Dia: "Outros Assuntos de Interesse para o Concelho". -----

----- O membro da assembleia Rui Viçoso referiu que na última sessão da assembleia municipal se falou na questão do Bairro do Ténis, nomeadamente na avenida em terra batida e, tratando-se de um caminho público, não compreende porque é que a situação ainda não foi resolvida, uma vez que é uma falta de respeito por quem lá vive. -----

----- Relativamente à explicação dada pelo Sr. Presidente da Câmara pela destituição da Sra. Vereadora, referiu que sempre lhe reconheceu seriedade, trabalho e experiência em termos de projetos, acrescentando que vivemos numa democracia e nem sequer teria sido necessário alegar defesa da honra para poder usar da palavra. -----

----- O membro da assembleia Pedro Falcão solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que desse a conhecer aos membros da assembleia todos os processos que se encontram em tribunal peticionados contra o Município. -----

----- O membro da assembleia Fernando Melo questionou o Sr. Vice-Presidente da Câmara e atual Presidente do Conselho Municipal da Juventude, para quando se prevê o agendamento de uma reunião e se estão a ponderar escolher novos representantes. -----

----- Questionou, também, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal qual a razão de não se ter realizado a sessão extraordinária da Assembleia Municipal referente às comemorações do 25 de Abril, como tem vindo a ser hábito. -----

----- O membro da assembleia Aurélio Veiga referiu que, se implementam a prática de proceder à limpeza de caminhos privados, a avenida do Bairro do Ténis é pública, está em péssimas condições e é urgente repará-la. -----

----- Relativamente à escola de Figueiró da Granja referiu que nada tem a opor ao seu funcionamento, mas é contra a duplicação de transporte, até porque acredita que, futuramente, não haverá alunos suficientes para a manter. -----

----- Referiu que, em tempos, ficou acordado que a verba recebida pela Câmara Municipal referente à eólica de Queiriz, seria atribuída à freguesia e, nessa medida, questionou o executivo se o acordo está a ser cumprido. -----

----- De seguida interpelou diretamente a Sra. Vereadora Rita Silva qual o motivo que levou à sua substituição do cargo de Vice-Presidente, se foi uma iniciativa sua ou se foi iniciativa política do Sr. Presidente da Câmara. -----

----- O membro da assembleia Álvaro dos Santos esclareceu que não há duplicação de transporte, na medida em que não é possível transportar crianças de três anos em autocarros que não estão munidos nem de cintos nem de cadeiras; acrescentou que a escola irá ter vinte e um alunos, cinco que transitarão do jardim de infância e dois do Casal do Monte e, possivelmente, mais um professor. -----

----- Referiu que temos, igualmente, de combater a desertificação das aldeias e, para isso, temos de criar condições aos alunos e aos pais. -----

----- Por fim informou que investiram recentemente na aquisição de uma viatura nova, especial, com motorista certificado, para efetuar esse transporte. -----

----- O membro da assembleia Maria João Castanheira referiu que tem recebido os mails de divulgação de candidaturas para as Juntas de Freguesia e, nesse sentido, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara ajuda para submeter e concretizar essas candidaturas, uma vez que as Juntas não dispõem de recursos humanos para o fazer. -----

----- Por fim questionou o Sr. Presidente da Câmara se há algum funcionário da Câmara ao serviço de uma junta de Freguesia. -----

----- O membro da assembleia Porfírio Paraíso referiu que concorda com a limpeza dos caminhos quer sejam privados quer sejam públicos, uma vez que há anos atrás, as máquinas da Câmara Municipal eram utilizadas para prestar serviços a particulares. -----

----- Relativamente à Democracia nas sessões da Assembleia referiu que, ultimamente, cada um fala quando quer e lhe apetece. -----

----- O membro da assembleia Artur Oliveira questionou o Sr. Presidente da Câmara se relativamente às comemorações do 25 de Abril a sua perceção da importância da data havia alterado, uma vez que tal procedimento já fazia parte da cultura da assembleia. -----

----- Referiu, também, que os moradores da Zona Sul procederam à limpeza dos seus jardins, mas os passeios públicos continuam por limpar. -----

----- Relativamente à escola de Figueiró da Granja referiu que tem catorze alunos, mas ficará com dezoito no próximo ano letivo, e quanto à questão da qualidade pedagógica afirmou que, atualmente, um dos melhores alunos do 5.º ano veio de Figueiró; acrescentou que dificilmente será possível lá colocar dois docentes, mas há sempre um reforço com professores de outras áreas. -----

----- No que diz respeito à questão do transporte, na altura foi celebrado um protocolo com a Junta de Freguesia de Queiriz, em que seria assegurado o transporte das crianças da freguesia, na medida em que o transporte normal não dispunha de condições para o efeito. -----

----- Afirmou, também, que é vantajoso para o Município haver dois polos educativos e, nesta questão, partilha da posição da Câmara, na defesa dos interesses das crianças. -----

----- Por fim deixou uma palavra de apreço à Mesa da Assembleia e solicitou a todos os membros que colaborassem intervindo de uma forma mais organizada, uma vez que estão a dificultar os trabalhos. -----

----- O membro da assembleia Manuel Gonçalves elogiou as intervenções dos membros da assembleia Álvaro dos Santos e Artur Oliveira, na medida em que, independentemente da alegada duplicação de transporte, há que pensar, acima de tudo, nos interesses das crianças e, nesse sentido, o trabalho realizado em Figueiró da Granja tem sido exemplar. -----

----- Acrescentou que se há possibilidade de beneficiar aquele espaço aproveitando fundos, acha bem que o Sr. Presidente da Câmara o faça, ainda que, futuramente, as instalações não funcionem como polo escolar do 1º ciclo. -----

----- Relativamente ao Orçamento Participativo referiu que é por causa dele que no dia quatro de maio irão homenagear os Bombeiros Voluntários de Fornos de Algodres. -----

----- Referiu que já abordou na Comunidade Intermunicipal a questão da EN16, junto de quem poderá exercer alguma pressão em Celorico da Beira, uma vez que não aceita que continue naquelas condições, na medida em que é uma via de ligação que poderá evitar e suprir falhas na luta contra os incêndios. -----

----- Relativamente à questão da organização da Câmara Municipal, referiu que é uma matéria que compete ao Sr. Presidente, pois ele é que decide com quem quer trabalhar. -----

----- Mediante a inscrição da Sra. Vereadora Joaquina Domingues para usar da palavra no ponto três da Ordem de Trabalhos: "Outros Assuntos de Interesse para o Concelho", o Sr. Presidente da Assembleia questionou o Sr. Presidente da Câmara se a mesma poderia *intervir*. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara referiu que ninguém lhe dá lições de Democracia, porque sabe ocupar o seu lugar e sabe como funciona a Assembleia Municipal; acrescentou que ele é que decidiu quem o iria acompanhar arcando com as responsabilidades políticas dessas decisões e, nessa medida, afirmou que não dará autorização nem à Sra. Vereadora Joaquina Domingues nem à Sra. Vereadora Rita Silva para usar da palavra. -----

----- Relativamente à questão do Bairro do Ténis, solicitou ao membro da assembleia Rui Viçoso a sua ajuda como jurista no sentido de obter um parecer que lhe permita *intervir*, uma vez que o loteamento ainda não foi entregue, estando a decorrer negociações com o administrador de insolvência, com o intuito de conseguir uma oportunidade para fazer alguma coisa. -----

----- Em relação à intervenção do membro Pedro Falcão referiu que, oportunamente, facultará uma lista com todos os processos que se encontram em tribunal. -----

----- No que diz respeito ao Conselho Municipal da Juventude referiu que estão à espera que o representante seja nomeado. -----

----- Relativamente à questão das eólicas de Queiriz referiu que apesar da Câmara não poder atribuir dinheiro à Junta de Freguesia, esta recebe outro tipo de benefícios, nomeadamente mão de obra. -----

----- Quanto à questão colocada pelo membro da assembleia Maria João Castanheira referiu que a única freguesia que tem um funcionário adstrito é a de Fornos de Algodres, acrescentando que se estava a referir-se ao Sr. José Eduardo, este fez trabalhos para a Junta de Freguesia de Algodres, mas também o poderá fazer para outra freguesia qualquer. -----

----- Relativamente ao funcionamento da Assembleia Municipal referiu que é importante que funcione como o órgão colegial que é e que todos possam *intervir*, mas com ordem. -----

----- No que diz respeito à questão do 25 de Abril esclareceu que houve algumas situações anómalas que não permitiram que a comemoração da data se realizasse atempadamente, mas espera que no próximo ano tudo decorra dentro da normalidade. -----

----- O membro da assembleia Aurélio Veiga referiu que interpelou diretamente a Sra. Vereadora Rita Silva, na medida em que seria de todo o interesse para a Assembleia Municipal perceber o que se passou. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia referiu que decorre do regimento que a intervenção de um vereador carece de aceitação do Sr. Presidente da Câmara e que, caso não concordem, é uma situação a propor nas alterações ao regimento, caso tenha enquadramento legal. -----

----- O membro da assembleia Rui Viçoso no seguimento do pedido do Sr. Presidente da Câmara relativamente ao Bairro do Ténis, referiu que não vê qualquer responsabilidade política ou criminal, se procederem ao arranjo da avenida. -----

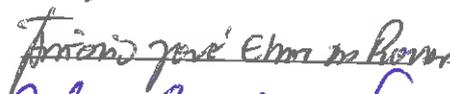
----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a aprovação em minuta das deliberações tomadas, tendo obtido a unanimidade dos presentes; depois de lida a referida minuta, foi aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

----- Não havendo intervenções por parte do público, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente



O Primeiro Secretário



O Segundo Secretário

